



GrowLIFE: por um sistema alimentar mais sustentável

A [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#) (Ciências ULisboa), a [FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências](#) e o [Turismo de Portugal](#) coordenam o projeto GrowLIFE, que visa promover um sistema alimentar mais sustentável a nível social, económico e ambiental, promovendo uma mudança sistemática de comportamento em produtores, consumidores e decisores políticos.

O resultado da candidatura coordenada pela [Caravana AgroEcológica](#) foi conhecido em abril deste ano e o contrato foi assinado este mês. Segundo [Sara Magalhães](#), professora do [Departamento de Biologia Animal](#) e coordenadora do [grupo de Ecologia Evolutiva \(EE\)](#) do [Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais \(cE3c\)](#), o projeto tem a duração de cinco anos e é financiado pelo [Programa para o Ambiente e a Ação Climática \(LIFE\)](#) no valor de €1.452.673,00. De acordo com [Leonor Rodrigues](#), investigadora do grupo EE cE3c, o projeto inicia-se em junho do próximo ano e realiza-se em Portugal continental, partindo de quatro municípios de referência - São Pedro do Sul, Mértola, Torres Vedras, Vila Nova de Famalicão - e 12 municípios onde se localizam as Escolas de Hotelaria e Turismo de Portugal - Viana do Castelo, Porto, Lamego, Coimbra, Óbidos, Portalegre, Cascais, Lisboa, Setúbal, Portimão, Faro e Vila Real de Santo António.

Os principais resultados que as cientistas esperam alcançar são três. O primeiro consiste em informar os produtores agrícolas portugueses das práticas agrícolas sustentáveis existentes e auxiliá-los na mudança das suas práticas. Estão associadas como parceiros do projeto GrowLIFE 15 produções com práticas sustentáveis, como é o caso do projeto de agricultura biológica [Biogoods](#), em Cinfães, que funcionam como um de ponto de partida para uma transição levada a cabo entre pares.

O segundo consiste em trabalhar com os municípios para que possam implementar, ao nível local, políticas que apoiem a criação e manutenção de iniciativas/práticas sustentáveis, em particular que fortaleçam circuitos curtos de distribuição. A equipa da Caravana AgroEcológica já reuniu em alguns pontos do país com atores do sistema alimentar - nomeadamente com produtores do concelho de Mértola e concelhos limítrofes, membros de associações locais e da autarquia - para uma identificação preliminar de iniciativas agroecológicas relevantes localmente.

O terceiro tem em vista informar os consumidores sobre a importância e as vantagens de um consumo sustentável, de forma a garantir uma mudança de comportamento. A Caravana AgroEcológica tem organizado várias iniciativas com este propósito. Em cada estação do ano, a Caravana AgroEcológica organiza um Dia Aberto dos Produtores (um deles ocorreu no Mercado de Santa Clara, em Lisboa, em março deste ano), com o objetivo de dar a conhecer práticas agroecológicas e os seus produtos, alguns deles confeccionados pelos alunos da [Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa](#), com quem a Caravana AgroEcológica colabora desde 2019.

O foco do GrowLIFE é o sistema alimentar, mas segundo as cientistas tem potencial para impactar outros sectores, promovendo o aumento da biodiversidade, nomeadamente de polinizadores; o sequestro de carbono no solo; a redução do desperdício alimentar; o desenvolvimento das áreas rurais, económica e socialmente; e a saúde dos produtores e consumidores.

Informações:

Ciências ULisboa | Sara Magalhães | Email: snmagalhaes@ciencias.ulisboa.pt | Leonor Rodrigues | Email: alrodrigues@ciencias.ulisboa.pt | Email: caravana20@fc.ul.pt | Fotografias, legendas e créditos no [cirrus](#).

